

Circular Normativa n.º 01 - SPMS

Assunto: Medidas excepcionais ciber-segurança

Para: Todas instituições do SNS/MS

Como é do conhecimento geral, tem vindo a decorrer um ciberataque sem precedentes. A apreciação dos factos disponíveis leva a necessidade de medidas cautelares adicionais com efeitos imediatos. Assim, no sentido de proteger o SNS, de qualquer disrupção, a SPMS, no âmbito das suas competências atribuídas pelo despacho nº1348/2017 no âmbito da segurança da informação e resposta a incidentes, determina:

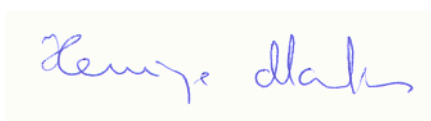
1. Como medida de precaução o acesso ao email pelas instituições do SNS/MS **está condicionado** desde a passada sexta-feira às 20.00H. **As medidas estão a ser revistas a cada 24 horas com base na avaliação do risco a cada momento.** Prevê-se que estas medidas possam ser aliviadas mas só no decorrer da avaliação dinâmica dessa situação. Até lá devem ser utilizados os telefones e ofícios/faxes como forma de contacto. As instituições que possuem servidores de email próprio com gestão interna (por não terem ainda migrado para email centralizado do SNS), devem cumprir com os mesmos normativos de segurança e redobrar a sua atenção executando as filtragens adequadas para a identificação e remoção do malware.
2. Nas ligações das instituições dentro da RIS no seu acesso normal à internet inserimos mecanismos adicionais de segurança que de alguma forma poderão condicionar o acesso a sites cuja reputação é reduzida. Estas restrições serão avaliadas a cada 24 horas à luz do nível de risco a cada momento.
3. Com efeitos imediatos **todos os PCs deve ser desligados de dia 14, para dia 15 de maio**, incluindo de forma programada e articulada com a necessidade de prestação nos serviços de urgência.
4. A ligação dos computadores para uso no dia 15 e 16, deve cumprir um de dois requisitos:
 - a. Ligação sem conexão à rede (cabo/wireless), se houve suspeita de que ainda não tenham sido implementadas as medidas de segurança pela informática da instituição, viliância por 30min, e detecção de situações anómalas e report aos serviços de informática;

- b. Ligação com conexão à **rede da instituição (cabo/wireless) após a implementação das medidas de segurança recomendadas.**
5. No caso de qualquer utilizador detetar mensagens suspeitas e ou qualquer alteração no funcionamento do equipamento deve de imediato **desligar o computador da corrente eléctrica. Deve ainda** reportar de imediato aos serviços de informática da instituição e ***também servicedesk da SPMS***. Se funcionário do SNS/MS tiver dúvidas deve aguardar pelos serviços de informática antes de ligar seus equipamentos.
 6. **Todo e qualquer email suspeito encontrado e ou ficheiro suspeito no PC** deve ser reportado a informática local e ao servicedesk da SPMS - Em caso de dúvidas ou esclarecimento, poderá contactar o centro de suporte, através dos seguintes contactos 220 129 818;
 7. No caso de um **profissional de saúde, colaborador do SNS ou de qualquer instituição do MS** ter tido, no passado distante ou recente, uma situação de ficheiros encriptados e mensagens com o aparecimento no seu computador a solicitar o pagamento de um resgate, essa informação deve ser notificada imediatamente, ao servicedesk da SPMS, telefonando, informando de onde ocorreu, qual o computador, em que data (exata ou aproximada).
 8. Logo que o email esteja repostado deve ser utilizado o canal formal para a notificação de incidentes de segurança ecos.saude@spms.min-saude.pt e para duvidas sobre esta matéria ciberseguranca@spms.min-saude.pt.
 9. Solicita-se que **esta circular seja dada a conhecer de forma expedita e urgente a todos os colaboradores do SNS**, devendo ser **afixada em local visível no dia de hoje, cantinas, placares e ao lado de todos os equipamentos de picagem de ponto** até as 7h de dia 15 maio, e substituído por outra circular que será emitida dia 16 até final do dia com novas indicações.
 10. Reitera-se a importância de serem tomadas todas as medidas de segurança em relação ao uso do e-mail pessoal e institucional. Mais informações em <http://spms.min-saude.pt/alertas-e-seguranca/>

A SPMS solicita assim a ajuda de todos os profissionais do SNS para nos defendermos contra esta situação, e a compreensão dos utentes para qualquer pequena perturbação decorrente destas medidas de segurança que será sempre menor do que se não as tomarmos.

Lisboa, 14 Maio 2017

Presidente da SPMS EPE



Henrique Martins